O. RECAPITULANDO: SE T[P. P+i]=P[O.i] MAS T[P+i+1] = P[i+1], PARA QUAL POSIÇÃO DE T DEVEMOS SALTAR! P: INDICE, INTEIRD EM Pti Pti+2

NUS ENTÃO PERCEBENOS QUE O "SALTO" DESETADO

CORRESPONDE AO MAIOR PREFIXO PRÓPRIO DE P(O...i) QUE

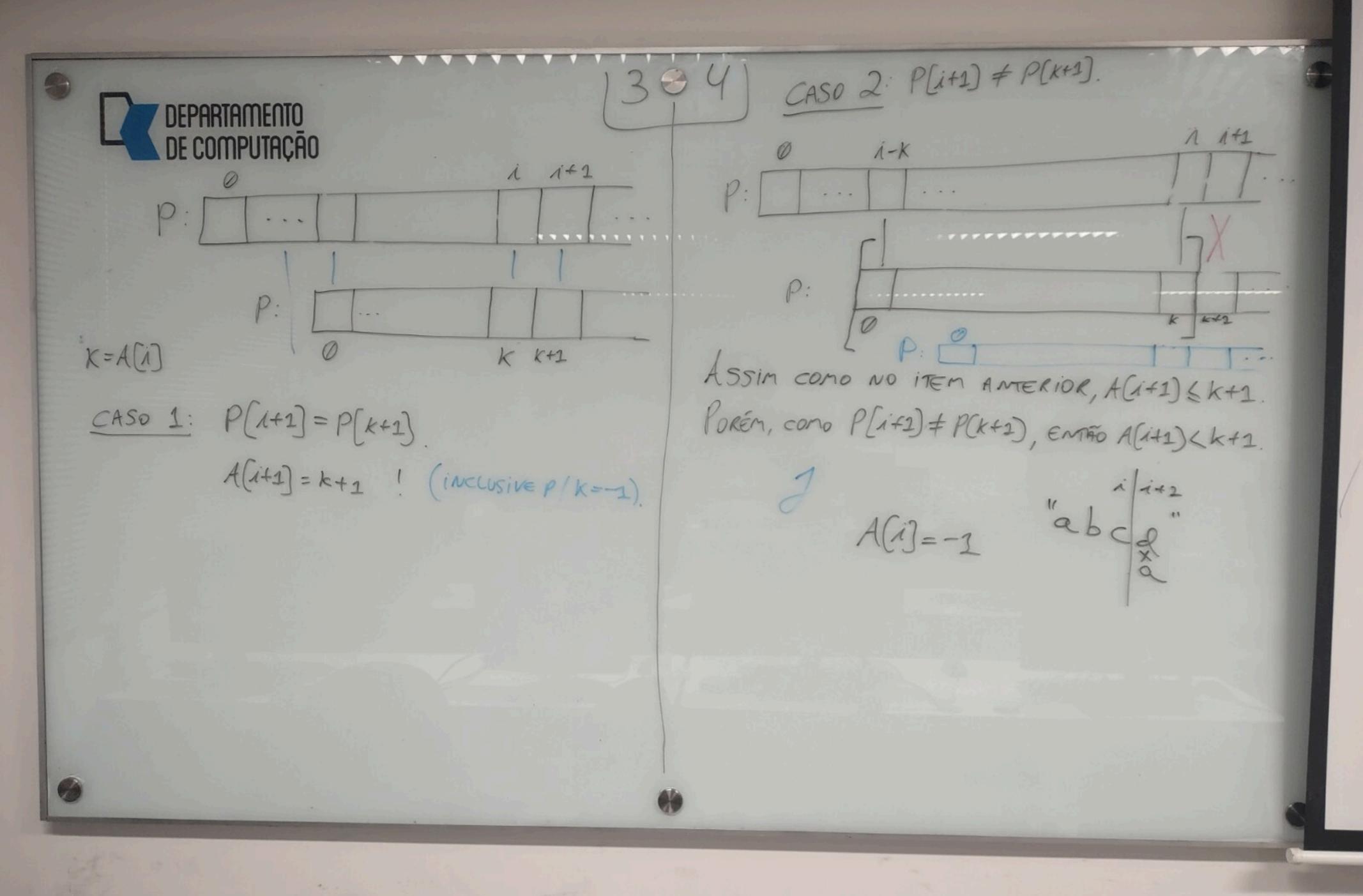
TAMBÉM É SUFITO DE P(O...i), O QUE NOS LEVA A,

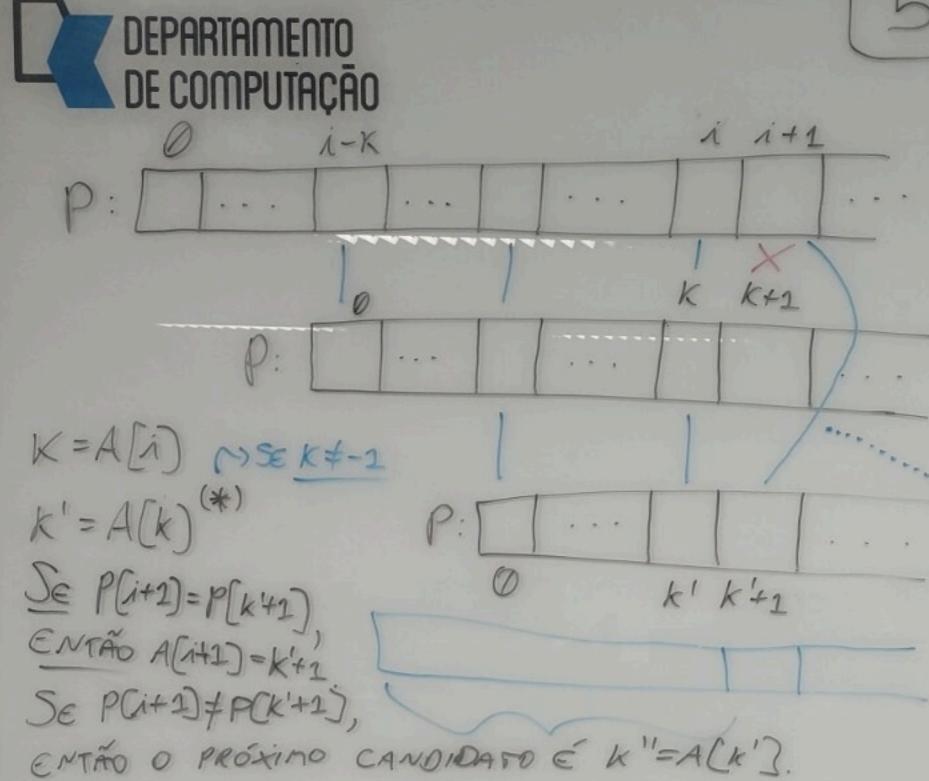
DADO O PADRÃO P(O..m-1), COMPUTAR O VETOR AUXILIAR

A(O..m-1) TAL QUE:

E fácil observar que A[0] = -1, pois j = -1 & o único $j \in [-1.0-1]$ (P[0.-1] = "" = P[i-(-1)...i)).

AGORA, DADO QUE COMPUTAMOS A[O.i), COMO CALCULAR A[i+1)?





CLARAMENTE, ENTÃO, TEMOS UM PROCESSO

REPETITIVO:

1. SEJA K=A(i).

2. SE P(i+1)=P(K+1), ENTÃO A(i+1)=K+1.

3. SENÃO:

4. SE K=-2, ENTÃO A(1+1)=-1.

5. SENÃO:

6. SEJA K'=A(K)

7. SE P(i+1) = P(k'+1), ENTÃO A[i+1)=k'+1.

8. SENÃO:

9. SE K'=-1, ENTÃO A[i+1] =-1

10. SENÃO:

11. SEJA K != A[K]

000